

## **POSIÇÃO DE CIRCUNSTANCIAIS TEMPORAIS E LOCATIVOS: UM ESTUDO TEMPO REAL**

*Danielle Serejo Serra (UFRJ)*

*Carolina Costa Pinheiro (UFRJ)*

*Maria da Conceição Auxiliadora de Paiva (UFRJ)*

[dany\\_serejo@hotmail.com](mailto:dany_serejo@hotmail.com)

No português brasileiro, tanto os circunstanciais locativos como os circunstanciais temporais podem ocupar diferentes posições na oração, como mostram os dados abaixo: Margem direita (1) Eu falo com todo mundo, **ATÉ HOJE, NUMA BOA** (Censo 80, Falante 42) (2) **Aí** a gente ficou **LÁ** em concentração (Censo 2000, Falante 2) Entre sujeito e verbo (1) Eu **DOMINGO** fui **NA FESTA LÁ DA MINHA TIA** (Censo 2000, Falante 8) Entre verbo e objeto (3) Eu morei, **PRIMEIRO**, no Rio Comprido (Censo 80, Falante 34) (4) Todo mês eu levava **LÁ** fralda pra Tainá. (Censo 2000, Falante 12) Margem esquerda da oração (5) **ESSE ANO MESMO, EM JANEIRO**, fui ; viajar com a minha esposa (Censo 80, Falante 14) (6) **AQUI EM CASA** o meu pai sempre comentava. (Censo 2000, Falante 14) Diversos trabalhos já mostraram que esses constituintes ocupam preferencialmente as margens da oração, e são muito restritos em posições internas. Neste trabalho, retomamos essa questão através de um estudo em tempo real de curta duração. Comparamos as posições dos circunstanciais locativos e temporais em duas amostras de fala, separadas por um intervalo de aproximadamente 20 anos: a Amostra Censo 1980 e a Amostra Censo 2000, ambas representativas da variedade carioca. Através dessa comparação, procuramos verificar a hipótese de que esses constituintes, com o passar do tempo, tendem a fixar determinadas posições.